

## Convertam o seu coração



---

**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** *Dt 5:22-29; 4:25-31; 30:1-10; Mt 3:1-8; Mc 1:15; At 2:37,38*

**Texto para memorizar:** 'De lá, vocês buscarão o Senhor seu Deus, e o acharão, quando O buscarem de todo o coração e de toda a sua alma se o buscar de todo o seu coração e de toda a sua alma' Dt 4:29.

**T**odos somos pecadores, isso é um fato. Ocasionalmente, ouvimos algum "especialista" lamentar a ideia cristã de corrupção humana básica, mas tudo o que se tem a fazer é olhar as notícias por um dia ou mais ou fazer um rápido levantamento da história humana, e a veracidade dessa doutrina cristã se torna aparente.

Ou, ainda mais fácil, basta olhar no espelho; não tão longe, na verdade. Quem tem a coragem de olhar bem fundo no próprio coração (que pode ser um lugar assustador para se ir) conhece a veracidade de Romanos 3: 9-23, que termina com as palavras “porque todos pecaram e não alcançaram glória de Deus” (Rom. 3:23).

Claro, as boas novas são encontradas no próximo versículo, sobre ser “justificado gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus” (Rom. 3:24). Crucial para esta grande notícia é o arrependimento: reconhecer nosso pecado; lamentando por isso; pedindo perdão a Deus por isso; e, finalmente, afastando-se dele. Por sermos pecadores, o arrependimento deve ser uma parte central de nossa existência cristã. E nesta semana, veremos a ideia de arrependimento expressa em Deuteronômio.

## Mi-yitten (Quem dará?)

O hebraico bíblico, como a maioria das línguas, é polvilhado com expressões idiomáticas, quando palavras específicas são usadas para significar algo diferente do que realmente dizem. Um idioma no Antigo Testamento é Mi-yitten. Mi é a pergunta "quem?" e yitten significa "dará". Então, literalmente, Mi-yitten é "Quem dará?"

No Antigo Testamento, porém, a frase expressa a ideia de um desejo, de um desejo, de alguém querer algo mal. Por exemplo, após sua fuga do Egito, os filhos de Israel, enfrentando desafios no deserto, exclamaram: “Se tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito!” (Êxodo 16: 3). A frase “se ao menos” veio de mi-yitten.

No Salmo 14: 7, Davi declara: “Oxalá que de Sião viesse a salvação de Israel!” O hebraico não diz “Oh”; diz mi-yitten.

Em Jó 6: 8, quando ele exclama: “Oh, para que eu tenha o meu pedido  
“Oh” é, novamente, de mi-yitten.

**Leia Deuteronômio 5: 22–29, focalizando especialmente o versículo 29. O que significa que a palavra traduzida como “Oh” vem de miyitten?**

---

---

Aqui está o Senhor - o Deus Criador, Aquele que fez o espaço, o tempo e a matéria, Aquele que falou nosso mundo à existência, Aquele que soprou em Adão o fôlego da vida - pronunciando uma frase geralmente associada às fraquezas e limitações da humanidade. Que exemplo da realidade do livre arbítrio! Aqui vemos que há limites para o que Deus pode fazer em meio ao grande conflito. Este uso de miyitten revela que mesmo Deus não pode pisar no livre arbítrio; no momento em que o fizesse, não seria mais gratuito.

E assim como nós, humanos, somos livres para pecar, também somos livres para escolher o Senhor, escolher estar abertos à Sua liderança, escolher, respondendo ao Seu Espírito, arrepender-nos de nossos pecados e segui-Lo. Em última análise, a escolha é nossa, e somente nossa, e é uma escolha que devemos fazer dia a dia, momento a momento.

**Quais são algumas das escolhas que você enfrentará nas próximas horas ou dias? Como você pode aprender a entregar sua vontade a Deus para que, na força Dele, você possa fazer as escolhas certas?**

## Vocês Me buscarão e Me acharão

Em toda a Bíblia, encontramos evidências da presciência de Deus. Ou seja, Ele sabe de antemão tudo o que vai acontecer. Quer seja a ascensão e queda de impérios mundiais (Daniel 7) ou ações individuais poucas horas antes de ocorrerem - “Certamente, eu digo a você que esta noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes” (Mat. 26: 34) —o Senhor conhece o fim desde o início. Seu conhecimento prévio, mesmo de nossas escolhas livres, não tem qualquer influência sobre a liberdade dessas escolhas.

Assim, o Senhor sabia, mesmo antes de trazer os filhos de Israel para a terra, o que eles fariam quando estivessem na terra.

**Leia Deuteronômio 4: 25–28. O que o Senhor disse que as pessoas fariam depois de entrar na terra que lhes foi prometida?**

---

---

Nos versículos anteriores, o Senhor disse a eles especificamente para não fazerem ídolos e não os adorar (Deuteronômio 4: 15-20). No entanto, os versos a seguir dizem que fazer ídolos e adorá-los é exatamente o que eles farão, apesar de todas as advertências.

Observe que em Deuteronômio 4:25 Moisés deixa claro que isso não acontecerá imediatamente. Depois de tudo o que eles acabaram de experimentar, não era provável que caíssem na idolatria imediatamente. No entanto, ao longo do tempo, após uma geração ou mais, a tendência de "esquecer" (Deuteronômio 4: 9) o que o Senhor fez por eles, e o que Ele os advertiu, os levaria a fazer exatamente o que Ele advertiu contra

**Leia Deuteronômio 4: 29–31. O que o Senhor diz que fará por eles nesta situação específica?**

---

---

A graça de Deus é incrível. Mesmo depois de caírem no terrível mal da idolatria, mesmo depois de terem recebido as devidas consequências de seus pecados, se eles se voltarem para o Senhor, Ele os perdoará e os restaurará. Em suma, se eles escolherem se arrepender livremente, Ele aceitará seu arrependimento.

A palavra em Deuteronômio 4:30, muitas vezes traduzida como “voltar”, na verdade significa “voltar”. Ou seja, eles estão voltando para o Senhor, para onde deveriam estar o tempo todo. A palavra hebraica teshuvá, da mesma raiz para "voltar", significa "arrependimento".

Portanto, no fundo, tudo o que está envolvido no arrependimento, é um retorno a Deus depois de termos sido separados Dele por nossos pecados.

## *Teshuvah* (retorno)

Ao longo de todo o livro de Deuteronômio, um tema-chave aparece: obedeça ao Senhor e seja abençoado, desobedeça e você sofrerá as consequências. Não é diferente no Novo Testamento. “Não se engane, Deus não se zomba; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque quem semeia para a sua carne, da carne ceifará a corrupção, mas quem semeia para o Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna” (Gálatas 6: 7, 8).

Infelizmente, pelo menos após a queda, o pecado parece tão fácil e natural quanto respirar. E apesar de todas as advertências e promessas - “Porque este mandamento que hoje te ordeno não é tão misterioso para ti, nem está longe” (Dt. 30:11) - muitos do povo fizeram exatamente isso: eles caíram nos pecados sobre os quais Deus os havia advertido.

E ainda, mesmo assim, Deus estava disposto a levá-los de volta se, usando seu livre arbítrio, livre escolha, eles se arrependessem e voltassem para Ele.

**.eia novamente Deuteronômio 30: 1-10. O que o Senhor está dizendo que fará por Seu povo, apesar de todo o mal que eles fizeram? Porém, qual é a condição sobre a qual essas promessas maravilhosas se baseiam?**

---

---

A ideia é simples e direta: se você errar, haverá consequências terríveis para você e sua família. Isso é o que o pecado faz. No entanto, mesmo assim, você pode se arrepender, e o Senhor o levará de volta e o abençoará.

Numerosas vezes a mesma palavra raiz hebraica para trás de teshuvá aparece nesses versículos. Em Deuteronômio 30:2, o texto diz “e volte para o Senhor teu Deus” (ênfase fundamental); em Deuteronômio 30:8, embora seja muitas vezes traduzido, e correto, “obedecerás novamente à voz do Senhor” (ênfase especial), poderia ser traduzido literalmente, “E você volta e obedece à voz do Senhor.” Finalmente, em Deuteronômio 30:10, onde se lê “e se voltares para o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma” (, grifo fornecido), novamente a palavra “volta” é realmente “volta.”

Em outras palavras, apesar de tudo o que aconteceu com eles, apesar de sua violação total e quebra do convênio, o Senhor não terminou com essas pessoas, e se eles não quisessem que Ele acabasse com eles, eles manifestar esse desejo por arrependimento.

**Embora lidem com a nação como um todo, como esses textos, apesar do contexto diferente do nosso hoje, ainda refletem a realidade de como o verdadeiro arrependimento é central para nós, como crentes que, às vezes, violam a aliança que fizemos com Deus, também?**

## De todo seu coração

Deuteronômio 30: 1-10 revela a graça e bondade de Deus para os apóstatas e pecadores, mesmo quando esses pecadores e apóstatas foram previamente abençoados por Deus de maneiras únicas: “Pois que grande nação há que tem Deus tão perto de si, como o Senhor nosso Deus é conosco, por qualquer motivo que o invoquemos? ” (Deuteronômio 4: 7). Apesar de tudo o que Ele fez por eles, e apesar do fato de que eles não tinham nenhuma desculpa real ou justificativa para seus pecados, eles pecaram de qualquer maneira (alguém pode se relacionar?). E, no entanto, mesmo assim - o quê?

**Em** Deuteronômio 30: 1-10, concentre-se no que o arrependimento, retornar (teshuvá) a Deus implicava. O que foi exigido, e o que isso deve nos ensinar hoje sobre o que envolve o verdadeiro arrependimento?

---

---

No final das contas, eles tiveram que fazer a escolha de retornar a Ele e obedecê-Lo de todo o coração. Em certo sentido, a verdadeira questão eram seus corações, porque se seus corações estivessem bem com Deus, suas ações seguiriam; isto é, eles seriam obedientes.

É por isso que eles receberam a promessa maravilhosa de que se eles “voltassem” para o Senhor, sinceramente se voltassem para Ele, então Ele trabalharia neles e “circuncidaria” seus corações. Eles teriam que fazer a escolha, em meio ao cativo, de retornar para Deus, e Ele então os traria de volta para Si mesmo e para a terra. E então ali, na terra, Ele os abençoaria. E parte da bênção é que Ele trabalharia neles para mudar seus corações ainda mais para Ele, para que eles e seus filhos “amem o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma, para que vivam” (Dt. 30:10).

No final, atendendo aos sussurros de Deus (ver Atos 5:31), eles teriam que se arrepender verdadeiramente de seus pecados. E, embora lidando com um contexto histórico diferente, Ellen G. White escreveu: “O povo pranteou porque seus pecados trouxeram sofrimento sobre si, mas não porque desonraram a Deus pela transgressão de Sua santa lei. O verdadeiro arrependimento é mais do que tristeza pelo pecado. É um abandono resolutivo do mal.” - Patriarcas e profetas, p. 557. E esta é uma verdade que podemos ver em Deuteronômio 30: 1-10.

**Como podemos saber a diferença entre lamentar as consequências de nossos pecados, o que qualquer pessoa pode fazer, e lamentar os próprios pecados? Por que essa distinção é tão importante?**

## Arrependimento e conversão

O Novo Testamento, está repleto de ideias de arrependimento. João Batista começou seu ministério com uma chamada ao arrependimento.

**Leia Mateus 3: 1–8. Como a ideia de “retorno” aparece nesses versículos? Em outras palavras, o que João Batista está dizendo a eles para fazerem que reflete o que foi encontrado em Deuteronômio? Por que, também, suas palavras teriam relevância especial para os fariseus e saduceus?**

---

---

Jesus também começou Seu ministério com apelos ao arrependimento.

**Leia Marcos 1:15. O que Jesus disse, e por que Ele relaciona o arrependimento com o evangelho?**

---

---

Quer seja João Batista falando especificamente para os líderes religiosos ou Jesus para a nação como um todo, a ideia é a mesma. Somos pecadores e, embora Cristo tenha vindo para salvar pecadores, devemos nos arrepender de nossos pecados. E esse arrependimento - seja como um desviado ou como um cristão fiel que cai em pecado ou como um novo convertido - inclui abandonar nossos velhos caminhos pecaminosos. Devemos reconhecer nossa pecaminosidade e, expressando arrependimento por nossos próprios pecados (e não apenas pelas consequências deles), devemos fazer a escolha consciente de deixar esses pecados e, confiando totalmente nos méritos de Jesus, “obedecer à voz de o Senhor teu Deus ” (Dt. 15: 5,).

Alguns estudiosos da Bíblia veem no Novo Testamento ecos da ideia de arrependimento expressa em Deuteronômio. Por exemplo, quando Pedro acusa a nação de ter crucificado Jesus, muitas pessoas “ficaram profundamente magoadas e disseram a Pedro e aos demais apóstolos: 'Irmãos, que faremos?’” (Atos 2: 37). Ou seja, estando cientes de seu pecado, eles se arrependeram (“corte no coração”), e queriam saber o que deveriam fazer agora para estarem bem com o Deus a quem haviam ofendido.

Não é praticamente a mesma situação que ocorre com todos nós: pecadores que ofenderam a Deus?

**Leia Atos 2:38. Como Pedro respondeu à pergunta deles, e como esse episódio revela o princípio por trás do verdadeiro arrependimento?**

**Pensamento Adicional:** “A cada passo que avança na experiência cristã, nosso arrependimento se aprofundará. É para aqueles a quem o Senhor perdoou, para aqueles a quem Ele reconhece como Seu povo, que Ele diz: 'Então, vos lembrareis de vossos próprios maus caminhos e de vossas ações que não foram boas, e tereis nojo de vós próprios.' Ezequiel. 36:31. Mais uma vez, Ele diz: 'Estabelecerei o Meu pacto contigo, e saberás que Eu sou o Senhor; para que se lembre e se confunda, e nunca mais abra a boca por causa de sua vergonha, quando eu estiver pacificado para contigo por tudo o que fizeste, diz o Senhor Deus.' Ezequiel. 16:62, 63. Então nossos lábios não serão abertos para a autoglorificação. Sabemos que nossa suficiência está somente em Cristo. Faremos a confissão do apóstolo nossa. "Eu sei que em mim (isto é, na minha carne) não habita nada de bom." Rom. 7:18. "Deus me livre de gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo." Gl. 6:14.” - Ellen G. White, Parábolas de Jesus, pp. 160, 161. “

'A bondade de Deus te leva ao arrependimento'. Rom. 2: 4. Uma corrente de ouro, a misericórdia e compaixão do amor divino, é passada ao redor de cada alma em perigo. O Senhor declara: 'Eu te amei com um amor eterno; portanto, com amor bondade eu te atraí.' Jr. 31: 3.” - Página 202.

## Questões para discussão:

**1 Embora devamos nos arrepender, como podemos ter cuidado para evitar a armadilha de tornar o arrependimento algo meritório, como se o próprio ato de arrependimento fosse o que nos torna justos diante de Deus? Qual é a única maneira de estarmos certos diante de Deus?**

**2 “Então Judas, seu traidor, vendo que Ele havia sido condenado, ficou arrependido e trouxe de volta as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos, dizendo: 'Eu pequei por trair sangue inocente.' E eles disseram: 'O que é isso para nós? Veja você! 'Então ele jogou as moedas de prata no templo e partiu, e foi se enforcar” (Mateus 27: 3-5). Sem dúvida, Judas estava arrependido pelo que havia feito a Jesus (afinal, ele se matou). Por que, porém, suas ações não são consideradas verdadeiro arrependimento?**

**3 Como a realidade da pecaminosidade humana, até mesmo nossa própria pecaminosidade, deve nos manter humildes diante dos outros (no sentido de que não os julgamos) e diante de Deus? Por que o fato de que foi necessária a cruz (ou seja, a morte do Filho de Deus) para nos salvar nos mostra o quão ruim o pecado realmente é?**

## Missionário Compartilha Fé na TV

Por cHanmin cHung

Carlos Biaggi, um missionário argentino no Líbano, foi inundado com mensagens e orações de todo o mundo depois que uma poderosa explosão abalou Beirute, matando cerca de 200 pessoas, em agosto de 2020.

Uma das mensagens que Carlos recebeu veio de um pastor argentino com quem havia servido anteriormente como missionário no Paraguai.

“Tenho contato com a mídia em Buenos Aires”, escreveu o amigo. “Se alguém quiser entrevistá-lo, você estaria disposto?”

Minutos depois de Carlos dizer que estava disposto, o amigo escreveu que um jornalista da televisão C5N, um canal de notícias nacional 24 horas, gostaria de dar uma entrevista no ar no dia seguinte. “Quando vir um momento apropriado durante a entrevista, dê seu testemunho pessoal”, disse ele. “Por ser um grande canal de televisão, acredito que a entrevista será curta, provavelmente cinco minutos no máximo. Será um milagre se durar dez minutos.”

A entrevista, transmitida ao vivo pela Argentina e outras partes do mundo de língua espanhola, durou surpreendentes nove minutos e cinquenta segundos. Durante esse tempo, Carlos, reitor do corpo docente de administração de empresas da Universidade do Oriente Médio da Igreja Adventista do Sétimo Dia, descreveu a onda de ar quente que atingiu seu rosto momentos depois que um armazém explodiu no porto de Beirute. Ele falou sobre os esforços da Igreja Adventista e da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais para responder à tragédia. A pedido do apresentador de televisão, ele também compartilhou seu testemunho pessoal sobre como Deus o chamou para trabalhar no Líbano.

Carlos disse que seguiu a orientação de Deus para Beirute depois de receber um doutorado em negócios do Instituto Adventista Internacional de Estudos Avançados nas Filipinas. “Eles me convidaram para trabalhar aqui e disseram: ‘A verdade é que não seria fácil’”, disse ele. “Mas eu disse: ‘Se Deus quiser que eu vá para o Líbano, eu irei. Se Ele não quiser que eu vá, eu não irei. Não importa o que a família ou amigos disseram, Deus teve que me mostrar que este era o lugar onde Ele queria que eu fosse.’





“Naquele dia, orei e abri minha Bíblia em Isaías 6”, concluiu ele. “O que li confirmou o plano de Deus para mim porque Isaías respondeu: ‘Aqui estou, envie-me’.

Eu sabia que isso era um sinal e agradei a Deus.”

Esta história de missão ilustra o Objetivo da Missão No. 2 do plano estratégico “I Will Go” da Igreja Adventista do Sétimo Dia: “Fortalecer e diversificar o alcance adventista em grandes cidades, através da Janela 10/40, entre grupos de pessoas não alcançadas e sub-alcançadas, e às religiões não cristãs.” Saiba mais em [IwillGo2020.org](http://IwillGo2020.org).

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)

Ajuda este app Lição da Escola Sabatina **doando** no **PayPal** 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)